9º FEPEG FÓRUM DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E GESTÃO
TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS
23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro
ISSN 1806-549X
A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

“CARECE DE TER CORAGEM...”: A SUPERAÇÃO DO MEDO EM GRANDE SERTÃO: VEREDAS

Autor(es): Júnia Cleize Gomes Pereira

Objetivo: Este trabalho é parte integrante do Projeto de Pesquisa “Enciclopédia do grande sertão” e tem por objetivo estudar o medo e a coragem, sentimentos presentes em *Grande Sertão: veredas*, de João Guimarães Rosa, e a influência dos mesmos nas ações dos personagens. **Metodologia:** Para concretizar este trabalho, realizamos uma leitura de autores que trabalharam e escreveram sobre a temática em questão; fizemos também uma (re)leitura e análise da passagem em que o narrador-personagem, Riobaldo, conta como foi o primeiro encontro com Diadorim, no Rio-de-Janeiro, onde conhecemos os primeiros receios e atos de valentia. **Resultados:** Encontramos, nesse momento específico da narrativa, uma evidente representação do medo e da coragem através de Riobaldo e Diadorim, ainda meninos. Esses sentimentos que caracterizam os personagens, também os impulsionam em suas ações, contribuindo assim, para o desenrolar da narrativa. **Conclusão:** Comprovamos, por meio de trechos da narrativa de Rosa e de estudos relacionados ao medo e à coragem, que os mesmos, além de estarem presentes no ser dos personagens, são sentimentos opostos que se destacam no primeiro encontro, fazendo com que Riobaldo se encante por Diadorim – o menino corajoso. Esse encantamento leva à confiança, pois Riobaldo se deixa guiar por Diadorim, este que, antes de ensinar a Rionaldo a ver a natureza com outros olhos, ensina Riobaldo, na travessia do rio, que “carece de ter coragem”.

Apoio financeiro: CAPES

Agência financiadora: CAPES